

Declaração

“Motores para a mudança: Primeiro Encontro Ibero americano sobre Direito de Autor e Tratado de Marrakesh”

Os líderes das Bibliotecas Nacionais e Parlamentares de 15 países da América Latina: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Uruguai e Venezuela, e Espanha aqui representada pela Presidenta Eleita da IFLA, se reúnem na Biblioteca do Congresso da Nação Argentina na cidade de Buenos Aires, nos dias 28 e 29 de outubro de 2015, no Seminário Internacional “Motores para a mudança: Primeiro Encontro Ibero americano sobre Direito de Autor e Tratado de Marrakesh”, organizado pela IFLA (Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecas) e pela Biblioteca do Congresso da Nação Argentina, com o objetivo de debater sobre a necessidade de atualizar as normas nacionais e internacionais de Direito de Autor que garantam o cumprimento da missão das Bibliotecas e Arquivos, junto a seus usuários e a sociedade em geral.

Nesta oportunidade foram compartilhadas a situação atual em relação ao acesso a materiais para pessoas com deficiências nos respectivos países, e também analisaram-se as barreiras e riscos que as bibliotecas enfrentam diariamente, em razão da carência de uma legislação equilibrada referente a propriedade intelectual, que lhes oportunize o uso adequado de exceções e limitações sobre Direitos de Autor.

Os participantes de “Motores para a mudança” reconhecem:

- 1 A importância de recuperar o equilíbrio entre o direito de acesso à informação analógica e digital e o Direito de Autor para assegurar a livre produção e difusão do conhecimento e da cultura.
- 2 A necessidade de avançar, de maneira urgente, nas exceções e limitações ao Direito de Autor e Direitos Conexos na Região latino americana, por meio de reformas nacionais e internacionais em benefício do bem comum.
- 3 A relevância da colaboração entre bibliotecas nacionais e associações bibliotecárias para o fortalecimento mútuo e maior compreensão sobre as exceções e limitações ao Direito de Autor que beneficiem as bibliotecas na Região da América Latina e Caribe.

- 4 O trabalho que a IFLA desenvolve no âmbito das exceções e limitações junto à Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) requer a atenção e decidido apoio das bibliotecas e associações nacionais de bibliotecários.
- 5 A necessidade de defender o domínio público frente a tendência de estender os prazos de duração pós morte dos Direitos de autor.

Os participantes concordam em realizar as seguintes ações:

- Propiciar a colaboração com associações bibliotecárias nacionais para sensibilizar as bibliotecas quanto ao impacto da legislação de Direito de Autor sobre os produtos e serviços que desenvolvem.
- Promover a reforma da lei de Direito de Autor a nível nacional e internacional para favorecer o acesso ao conhecimento, a criatividade e a cultura.
- Colaborar com a *Unión Latinoamericana de Ciegos* por meio do estabelecimento de un grupo de trabalho regional que promova a ratificação e a implementação do Tratado de Marrakesh nos países da América Latina e Caribe.
- Sensibilizar os representantes nacionais, frente a OMPI, sobre as necessidades das bibliotecas no que se refere as exceções e limitações ao Direito de Autor, em particular para assegurar o acesso trans-fronteiriço.
- Solicitar a nossos governos que, na capacitação sobre propriedade intelectual conduzida pela OMPI, se inclua a participação da IFLA, em especial no curso OMPI SGAE dirigido a América Latina.
- Ratificar a agenda da IFLA para a adoção na OMPI de um instrumento internacional que estabeleça limitações e exceções ao Direito de Autor e Direitos Conexos a favor das bibliotecas e arquivos.